



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Hanseníase Em Idade Pediátrica No Brasil

Autores: AMADEU JOSÉ RODRIGUES QUEIRÓZ (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Resumo: A hanseníase é doença infecciosa, transmitida em virtualmente todos os casos, de pessoa a pessoa, tendo o *Mycobacterium leprae* como agente etiológico. Trata-se de uma doença de longo tempo de incubação. O Brasil é um dos países endêmicos para a doença. A hanseníase é uma das doenças compreendidas entre as grandes simuladoras, ou seja, tem amplas possibilidades de manifestações clínicas. Na idade pediátrica, além de todas as formas também encontradas em adultos, é mais prevalente a forma nodular. O diagnóstico precoce, aliado a tratamento apropriado e investigação de contactantes são medidas essenciais para o controle e busca de eliminação da hanseníase no Brasil e no mundo. Os dados epidemiológicos norteiam as medidas de saúde pública nesse tema tão negligenciado. Os dados específicos na idade pediátrica sobre hanseníase são de imensa importância, pois devido a longa incubação, ao conhecimento dos agregados de alta transmissibilidade regionais e dentro de comunidades, são indicadores de manutenção de transmissão dentro de determinado local. Objetivamos analisar dados epidemiológicos pediátricos da hanseníase e avaliar agravos em saúde relacionados ao tema. Estudo ecológico de indicadores e dados epidemiológicos relacionados a hanseníase em população pediátrica com idade inferior a 15 anos, no período de 2014 a 2021. Para tal, valeu-se de análises de dados epidemiológicos de todo território brasileiro obtidos de registros oficiais do Ministério da Saúde do Brasil/Sistema de Informação de Agravos de Notificação no período de 2014 a 2021. No período de 2014 a 2021, o número de casos novos de hanseníase na população geral e em menores de 15 anos tendem a um decréscimo. A maior incidência de hanseníase encontra-se nas idades entre 10-14 anos, perfazendo mais de 64% dos casos. (tabela 1, gráfico 1, gráfico 2) A taxa de detecção de hanseníase em menores de 15 anos diminuiu progressivamente de 4,88 em 2014 para 1,73 em 2021. Na população geral, no mesmo período, houve redução de 15,32 para 8,58, sendo que a prevalência no mesmo período foi reduzida de 1,27 para 1,05. (tabela 2, gráfico 3) A hanseníase é doença infecciosa negligenciada. Os diagnósticos de casos pediátricos denotam persistência de transmissão comunitária, deve servir de alerta para intensa investigação comunitária. É imperativo que dermatopediatras sejam familiarizados com apresentações clínicas, métodos de investigação e tratamento da hanseníase como medida de difusão de conhecimento e consequentemente aliado na busca de controle e eliminação da doença.